AUMENTO NA TAXA DE PROCEDIMENTOS DE CRIOPRESERVAÇÃO DE OÓCITOS EM CLÍNICA DE REPRODUÇÃO ASSISTIDA NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

46º CONGRESSO DA SGORJ
TROCANDO IDEIAS XXV

Clara Haim (Clínica Primordia Medicina Reprodutiva), Luiz Augusto Giordano (UNIRIO), Isaac Moise Yadid (Clínica Primordia Medicina Reprodutiva), Thelma Santos Criscuolo (Clínica Primordia Medicina Reprodutiva)

INTRODUÇÃO

Atualmente, a infertilidade é definida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma doença que afeta, aproximadamente, 186 milhões de pessoas no mundo. O fator idade possui grande contribuição para a infertilidade feminina. Fisiologicamente, as mulheres possuem um número finito de oócitos e, ao longo dos anos, ocorre a diminuição da reserva ovariana, influenciando no sucesso da gravidez (Figura 1). Com isso, as técnicas de reprodução assistida estão crescendo cada vez mais, com o objetivo de preservar a fertilidade e tornar uma gravidez possível.

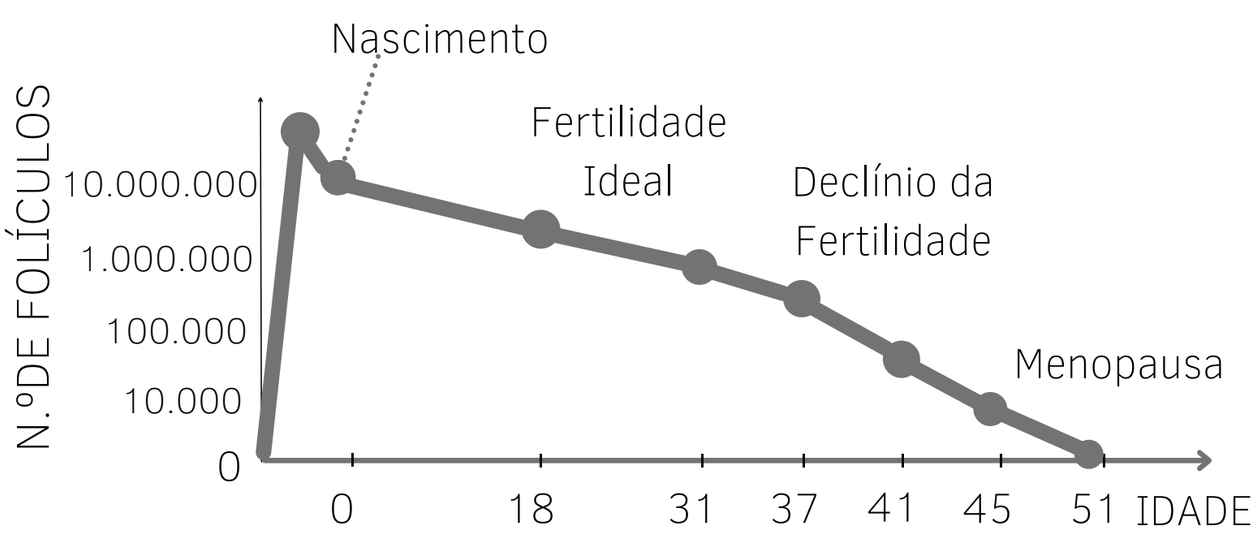

Figura 1: Gráfico do número de folículos ovarianos e idade feminina. Fonte: Adaptação de TE VELDE ER; PEARSON PL. The variability of female reproductive ageing, 2002.

OBJETIVO E METODOLOGIA

O estudo foi realizado utilizando banco de dados e revisão de prontuários. Os números de casos com e sem o procedimento de criopreservação de oócitos entre os anos 2016 a 2021 foram incluídos na análise. Portanto, o objetivo do trabalho é avaliar quantitativamente os casos de criopreservação de oócitos em um centro de Reprodução Assistida do Rio de Janeiro entre 2016 e 2021.

RESULTADOS

No total, foram realizados 500 casos em 2016, 645 em 2017, 664 em 2018, 944 em 2019, 1007 em 2020 e 1230 em 2021 (Gráfico 1).

Foram concluídos 60 casos de criopreservação oocitária em 2016, 105 em 2017, 109 em 2018, 169 em 2019, 239 em 2020 e 355 em 2021 (Gráfico 1). A porcentagem de casos de criopreservação de oócitos em cada ano (Gráfico 2) permaneceu praticamente constante durante 2016 (12,0%), 2017 (16,2%), 2018 (16,4%) e 2019 (17,9%), porém, observou-se um aumento em 2020 (23,7%) e 2021 (29,1%).

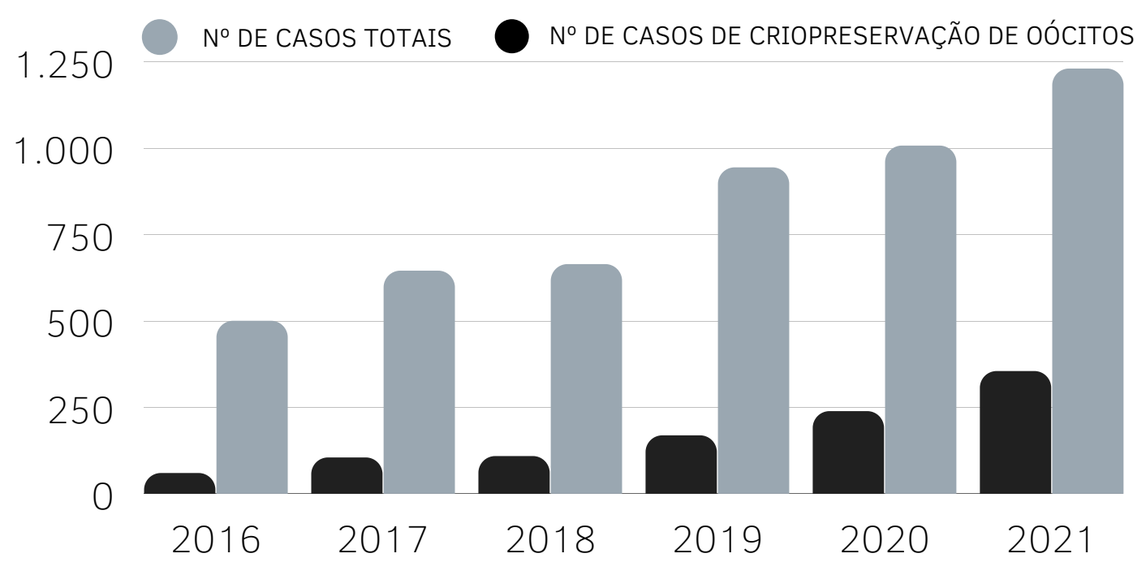

Gráfico 1: Gráfico de casos de criopreservação de oócitos e casos totais (2016-2021). Fonte: Banco de dados da Clínica Primordia.

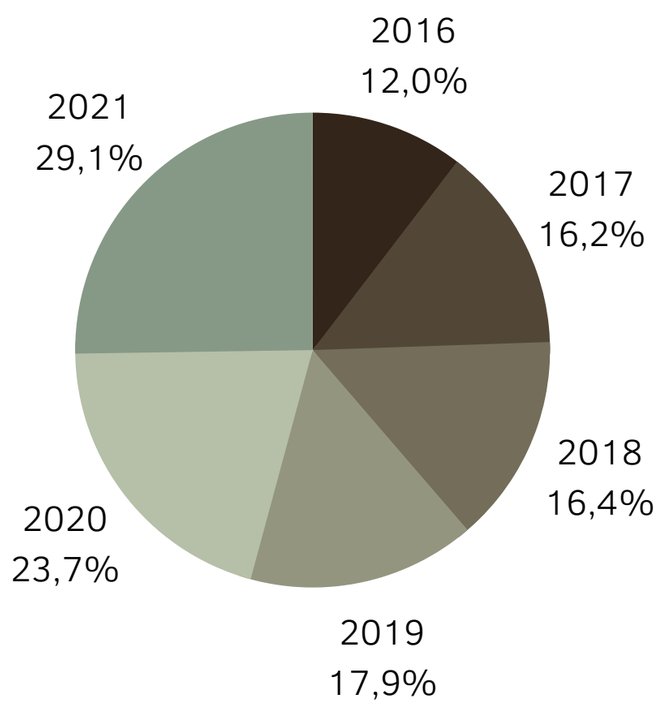

Gráfico 2 : Porcentagem de casos de criopreservação de oócitos sobre os casos totais (2016-2021). Fonte: Banco de dados da Clínica Primordia.

CONCLUSÃO

A partir da análise de dados, observou-se um aumento progressivo dos casos totais e de criopreservação de oócitos nos cinco anos analisados (2016-2021).

SGORJ - Associação de Ginecologia e Obstetrícia do Estado do Rio de Janeiro
SBPTGIC - CAPÍTULO DO RIO DE JANEIRO